

# Unificação – A Criança e o Jovem<sup>1</sup>

[Em 1976, ano que antecede o lançamento da Campanha de Evangelização Espírita Infantojuvenil, o venerável benfeitor Bezerra de Menezes, coordenador espiritual do Movimento Espírita nacional, presenteia-nos com a mensagem *Unificação – A Criança e o Jovem*. Trata-se de um verdadeiro e inspirador convite para que “principecemos pelas bases a tarefa da Unificação tão desejável em nossa Causa”, investindo no coração das crianças e jovens, campos favoráveis à sementeira do bem. Permitamos ecoar nos corações o convite iluminativo do Espírito amigo, amoroso e paternal, incentivando-nos a amar, educar, orientar e iluminar, para alcançarmos, efetivamente, as raias da compreensão, da união e da paz.]



## Bezerra de Menezes

**F**ilhos, por mais de uma vez temos nos referido aos serviços da Unificação em nosso Movimento Espírita, lembrando as exigências da urgência sem as atribulações do apressamento indesejável.

A Unificação na gleba resultará inevitavelmente da seleção das sementes.

*O coração da criança é campo favorável à sementeira do bem.*

*O coração do jovem é gleba exuberante de esperança reclamando direção.*

*Principecemos pelas bases a tarefa da Unificação tão desejável em nossa Causa.*

A criança de agora será o jovem de amanhã.

Nosso moço do momento erigir-se-á no condutor futuro de nosso Movimento, responsabilizado no dever e nos serviços do Evangelho.

Mas, todos nós, os que adentramos nos jardins da fé, nos celeiros da experiência e nos almoxarifados da maturidade, abraçamos no momento o



CAMPANHA PERMANENTE DE EVANGELIZAÇÃO  
ESPÍRITA INFANTOJUVENIL



dever e a obrigação do exemplo salutar que dará ênfase ao que ensinamos.

Reconhecemos que, de fato, não haverá construção definitiva e sólida sem os imperativos da harmonia que favoreça a união, e da fraternidade que patrocine o equilíbrio.

A obra do tempo harmonizará forças na construção do bem e do melhor, selecionando os valores indispensáveis à implantação da luz.

Urgência sem afoitamentos!

Os tijolos não atenderão aos impositivos da obra sem que obedeçam ao oleiro no tempo justo exigido pela fornalha.

A sementeira não surgirá promissora sem que as horas favoreçam o esforço da semente diminuta na cova estreita.

Mas o oleiro não estará dispensado de selecionar o barro, quanto o semeador não estará exonerado de escolher as sementes compatíveis com a gleba que elegeu para a devoção de seus intentos.

*Quem evangeliza agora está norteando os rumos do mundo para o futuro de paz e compreensão.*

Quem orienta no presente está consolidando as diretrizes da paz e da luz, se traz por dentro de si próprio o conforto do equilíbrio e as claridades do estudo.

Filhos, a Seara Espírita enja-nos alegrias e emoções no reencontro de almas, mas nos define responsabilidades e deveres, prodigalizando-nos a oportunidade de alicerçar a concórdia onde disseminamos ontem dissídio e revolta.

Iluminemo-nos para distribuir a luz.

Instruamo-nos a fim de ensinar com êxito.

Amemos para abraçar devotamento e dedicação.

Eduquemo-nos para educar com firmeza.

Orientar, educar, iluminar, instruir são imperativos dos serviços de paz em favor do mundo. E não atingiremos as raias da pacificação, a esplendor da união perfeita entre todos os espíritas, se não principiarmos hoje, no próprio coração, a semeadura da paz e do entendimento, do perdão e do zelo que nos identifiquem como discípulos do Senhor, registrando-lhe a determinação: “Ide e pregai!”

////////////////////

<sup>1</sup> Nota do DIJ-FEB: Mensagem psicografada pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, na noite de 31 de janeiro de 1976, durante a reunião de encerramento das aulas do IV CIPOM – Liga Espírita de Campos – em Campos, RJ, e publicada em *Reformador*, mai. 1976, p. 21(137). [Grifos nossos.]